ATA NÚMERO 2.708 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2024.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de Agosto do corrente exercício de 2.024, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Vilarim – Beia Vilarim, secretariado pelos (as) vereadores (as) Daniel Gaioto Aniceto e Sebastião Atílio da Silva - Nego da Maruca, realizou-se esta Sessão Ordinária sob o número 2.708 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (07) sete comparecimentos e (02) dois ausentes (Vereadores Murilo Santiago Spadini e Max Leonardo Define Neto). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. PRESIDENTE: Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito ao Primeiro Secretário Vereador Daniel Gaioto Aniceto para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. DANIEL: Boa noite sr. Presidente, nobre vereadora Marcia, nobres vereadores, munícipes presentes, imprensa escrita e falada. Sr. Presidente, hoje temos 02 (dois) Requerimentos e 02(duas) Indicações e começar por uma CORRESPONDÊNCIA: Conselho Regional de Corretores de Imóveis. Assunto: Dia 27/08 é o dia do Corretor de Imóveis, foi pedido que fosse incluso na ata uma mensagem de congratulação e louvor aos Corretores de Imóveis de Orlândia. REQUERIMENTO N 27/2024 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi "Requerendo informações junto ao setor competente sobre como está o andamento da disponibilização dos medicamentos de insulina lantus e acarapida humalog em forma de caneta ou frascos para caneta concedidos através de medida judicial, tendo em vista que este vereador foi procurado por uma mãe que esteve recentemente na Farmácia Municipal e não obteve êxito na retirada destes medicamentos por estarem em falta." PRESIDENTE: Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento n 27/2024 de autoria do vereador Jorge Gabriel Grasi. Não havendo discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem favorável permaneça sentado, os contrários que REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE. DANIEL: levantem. REQUERIMENTO N 29/2024 de autoria do Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão

"Requerendo ao Chefe do Poder Executivo, que verifique junto ao Gestor do Contrato celebrado com a empresa Força Elite Conservação e Serviços Ltda se a empresa tem pago corretamente o FGTS e férias de seus funcionários, tendo em vista que este

7 542

0/2/

Pal

Vereador recebeu a informação de que tais verbas trabalhistas não estão sendo devidamente pagas pela empresa. Requer ainda que seja enviado para esta Casa de Leis relatório elaborado pela empresa Força Elite Conservação e Serviços Ltda constando as despesas com FTGS, férias e 13º de seus funcionários desde seu 1º ano de contrato com a Prefeitura, haja vista que o não pagamento de tais verbas pode acarretar responsabilidade trabalhista solidária para a Prefeitura Municipal." PRESIDENTE: Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento n 29/2024 de autoria do vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. Não havendo discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE. DANIEL: INDICAÇÃO N. 053/2024 de autoria do Vereador Jorge Gabriel Grasi "Indicando junto ao Chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários para que o benefício conhecido como "semana do saco cheio", atualmente concedido aos professores da rede municipal de ensino, inclua também as auxiliares de educação e demais servidores públicos que atuam nas escolas públicas e creches do nosso município." INDICAÇÃO N. 054/2024 de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto "Indicando o AnteProjeto de Lei n. 007/2024 que "Dispõe sobre o direito de aquisição e instalação de dispositivo supressor de ar ou bloqueador de ar (eliminador de ar) na tubulação de abastecimento de água a todos os imóveis comerciais e residenciais do município de Orlândia e dá outras providências." PRESIDENTE: Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO a Indicação do AnteProjeto de n. 007/2024 de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto. Quem favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADA POR UNANIMIDADE. Terminado expediente e não havendo matérias na ordem do dia, passaremos a palavra livre. DANIEL: Senhor Presidente, peço a dispensa por gentileza. PRESIDENTE: Dispensa concedida. JOSÉ-ZECA: Senhor Presidente, eu gostaria de pedir a dispensa também. PRESIDENTE: Dispensa concedida. JOSÉ-ZECA: Obrigado. PRESIDENTE: Com a palavra o sr. Vereador Gabriel Tho. JORGE-THOR: Boa noite senhor Presidente, vereadora Marcia, vereadores. Começar falando, assunto um pouco polêmico que vieram perguntar e vou falar da maneira como eu entendi com relação ao subsídio da água nos 30% que foi falado. Eu entendi que no plano de negócio, do próprio contrato, fala que a expectativa com as contas da água é de 1 milhão e meio/mês. De ser o que 55 milhão da outorga, desde o início da concessão, ele ainda está aplicado e que hoje o lucro total é de 5 milhões. Então, se a gente dividir os 5 milhões de lucros por mês, desde o início da concessão, vai equivaler há 25 meses aproximadamente, resultando no lucro de aplicação de 200 mil/mês. Então, se a fatura soma 1 milhão e meio, o subsídio de 30%, sairia para a prefeitura por mês em tormo de 500 mil. Aí você pega 500 mil de gastos, menos 200 mil do lucro da igual impacto mês, que seria mais ou menos na faixa dos 300 mil para a prefeitura. Então, eu começaria a gastar o valor da outorga aí, mais ou menos na faixa de 300 mil/mês e tudo bem que o

5422

saldo da outorga é de 55 milhões, mas somente no primeiro ano teria um impacto de mais ou menos, 3,6 milhões em média, que já seria abatido do valor da outorga. E assim, um ciclo virtuoso, não seria, de fato, tão virtuoso, porque o dinheiro da outorga passa a render menos, e os 200 mil lucro/mês começa automaticamente a reduzir. E aí fica pergunta, porque até certo ponto isso dá certo. E quando começar a acabar o dinheiro da outorga, e vai acabar, a minha preocupação é de onde isso seria tirado depois, da saúde, da educação, pode até ser que nos seja consumido de dinheiro que está aplicado em quatro anos. Mas aí a conta vai ficar para as próximas e futuras gestões aí, que vão ter que tirar de algum lugar. E aí a preocupação vem com a relação de onde vai ser tirado. Hoje a gente tem uma série de benefícios que é bom para a população, como transporte de gratuito, entre outras coisas que é bom e presa para a população. Então, isso aí, ao meu ver, é bem audacioso. Queria falar aqui também com relação aos queimadas que a gente está tendo não só no nosso município, mas das queimadas que a gente está tendo no nosso estado inteiro. Em queimadas essas 90% de maneira covardes. Infelizmente muitos pagam o preço pela irresponsabilidade de outras pessoas que vem colocando fogo, de maneira criminosa nos matos, em plantações, vegetações, acarretando uma série de problema ambiental e de saúde. A gente ficou muitas pessoas adoeceram nesse final de semana, tudo isso que aconteceu. E a pessoa que faz isso não tem a percepção que ela não impacta só na saúde das pessoas, mas isso aí impacta na população principalmente mais carente. E vai ter problema com o valor de combustível, os trabalhos com relação as usinas e todas outras frontes, vão ser prejudicadas com isso. Impacta, diretamente, o cidadão é simples, eles pensam que está afetando diretamente as pessoas de uma classe mais alta, porém quem vai sofrer mais é justamente os operários ali. Então, fica um trabalho de conscientização, que a gente aumente a fiscalização com relação a esses crimes ambientais, e que a nossa cidade se prepare mais com relação é esses problemas que vem acontecendo ao longo dos anos. Isso é muito válido. A gente busca através de parcerias com os estados também, e a defesa se viu para que a gente previna esse tipo de crime na nossa cidade, que inclusive aqui se alastrou demais também. Obrigado, Presidente. PRESIDENTE: Com a palavra, o vereador Rodrigo Colozio Paixão. RODRIGO: Boa noite sr. Presidente, boa noite vereadora Marcia, nobres vereadores aqui presentes. Não tem como não falar a questão da queimada, que para mim é uma situação criminosa, não só dentro do nosso estado, como nós já tivemos também uma queimada, que quase deu um prejuízo e prejudicou a nossa população. Eu gostaria de fazer um pedido, o prefeito, para secretaria de meio ambiente junto... para ver que esse ano, a questão de aumentar o perímetro urbano, e eu gostaria de saber aquela plantação de cana que tem atrás do París e Quebec alí voçê está me entendendo? Em que local aquelas terras estão. Eu fico pensando aqui, aonde se estar na parte rural ainda, ou se ela está na parte urbana nossa, porque a diferença do muro do condomínio, e coisa de, não dá 50 metros, eu acredito, 50, 100 metros.

Então, eu só gostaria de saber para a gente poder estar organizando, principalmente, para aquelas famílias ali, que dentro da queimada que teve, o fogo ficou bem próximo de algumas casas ali. E aproveitando a situação, também gostaria de dar os parabéns, para o Sergio Bordin, para o nosso prefeito, pela percepção, pela olhar se entendeu? sobre essas queimadas, em questão de das crianças estar indo hoje, segundo a feira, sendo nas escolas com tudo sujo, tudo. Então, a queimada, só vem a prejudicar, os alunos, os professores, toda a rede ali. Então, a dou os parabéns pelo olhar, porque temos alguns prefeitos que não aderiu. E não só o prefeito, como o secretário também de saúde, o Fábio. A questão da Força Elite, fiz esse requerimento, porque eu já venho, alguns funcionários, vem falando, vem mostrando, a questão das suas, do FGTS que não está sendo pago, depositado, férias vencidas que vão vencer a segunda férias, e nós já estamos calejados, porque tivemos uma empresa há anos passados, que entrou com uma ação. Os funcionários dessa empresa entraram com uma ação, porque essa empresa fugiu, sumiu, deu como falida, ninguém achou essa empresa, e o pessoal encontrou com uma ação contra a prefeitura, porque a responsabilidade também, era da prefeitura, as de pagar de estar vendo, se recolheu tudo isso ou não. Então dentro disso, eu gostaria de pedir, para o gestor, o responsável dessa empresa, o que? Pedir para ele, mandar para nós, aqui para a Câmara Municipal, para nós vereadores, como que se paga? Como que está pagando você entendeu? Como que está sendo liberado esse dinheiro, para essa empresa que é prestadora de serviço, que ganhou o pregão, certinho, mas, eu gostaria de saber, está tendo algum favorecimento, favorecendo alguém, porque a prefeitura e a população está pagando duas vezes, ou seja, a própria população, está pagando duas vezes, porque essa empresa que presta serviço, ela não está arcano com a responsabilidade trabalhista, desses funcionários, e nós temos que fiscalizar. É... Só isso, sr Presidente, muito obrigado. PRESIDENTE: Com a palavra a nobre vereadora Marcia Lucia Belato. MARCIA: Boa noite nobre Presidente, nobres vereadores, a escola Alcidio, que está aqui hoje, né? Boa noite para vocês, boa noit Rangel, imprensa, escrita e falada, e através do rádio também, o pessoal que vai ouvirnos em casa. Bom, o que eu venho falar, talvez, não agrade muitas pessoas hoje. Nós tivemos um final de semana, é... beirando aí um caos, né? Todo mundo aqui tem pulmão, todo mundo respira, tem crianças em casa, idosos, e... quero parabenizar o senhor, o Prefeito Dr. Sergio, o Secretário da Saúde, o Dr. Fabio, por toda ação feita para as pessoas. Eu vi também, o sr. Lequel, o pessoal do hospital, trabalhou muito bem. Teve um frio, né? Mudou a temperatura. Eu vi que... abriram o abrigo aí, para os moradores de rua também. Tudo isso é muito lindo e é preciso e é necessário. Só que eu estou aqui, vai fazer 8 anos e todo mundo sabe porque eu estou aqui, é lógico que eu trabalho também para pessoas. Eu trouxe ônibus, para crianças especiais, ônibus totalmente acessível, trouxe gabinete de centro odontológico, que não é bicho que vai) armat os dentes lá. Trouxe 200 mil para um recape lá do 1º de Maio, Delegado Bruno Jima

Coll

5424

8

P

mandou para mim mais de 600 mil reais. Isso tudo foi usado para pessoas. E para a Secretaria da Saúde. Todo mundo sabe que eu não la ficar calada hoje. E eu não vou ficar calada. Entendeu? Por que? Porque os animais também têm por um mão como nós. Vocês não concordam? Vocês estão aqui hoje, são estudantes. E eu ainda tenho esperança nos jovens. É claro que eu não estou aqui para fazer comparação entre bicho e pessoas. Eu só quero igualdade para todas as espécies. O animal não tem a imunidade ao frio. Não é só para a morador de rua num dia que está mais frio, para abrigar morador de rua. Os animais que estão nas ruas e ai? Eles são imunes ao frio? Jamais. O pulmão não é imune a essa fumaça que faz tanto mal para nós, para as crianças, para os idosos. Também faz mal para os animais. Eu quero deixar que eu para bem hoje para a clínica do Dr. Abner, que é um veterinário na cidade, que ele abriu as portas da clínica dele, para todos os animais vítimas dos incêndios aos redores da nossa cidade. Vítimas de também o caos que se instalou da fumaça de respiração. Dá parabéns também para o Dr. Marcello Rosa, Dr. Silvia Veterinária, que enviou para gente vídeos falando dos cuidados também que a gente tinha que ter com os nossos animais. Os mais pequenos por pra dento, até pingar soro, fisiológico, para eles respirarem melhor. É bobeira que eu estou falando. Vocês que são jovens? Acredita que é bobeira que eu estou falando? Não, né? Acredito que na casa de cada um de vocês aqui, a maioria, 99% tem um bicho. Concorda? Quem tem um bicho em casa que levanta a mão? Então eu acho que eu não estou falando nada errado. Eu disse que eu ia ser aqui a voz dos animais e eu estou sendo e eu vou ser até o fim, independente de política ou não. Independente de eu estar aqui ou não. Então eu preparei, porque eu fico um pouco nervosa quando eu vou falar. Eu preparei o que dizer aqui, para não errar. E eu falei assim com meu coração. Os incêndios arrasadores que consumiram nossas terras deixando um rastro de destruição e desespero. Espalharam uma fumaça sufocante na nossa cidade. Todos sentiram. O ar tornou-se denso, impregnando dor a muitos. Tem muita gente que tem problema respiratório, né? Muitos idosos. E sofrimento também ao respirar. Enquanto as chamas devoravam tudo ao seu caminho. A gente estava na cidade. Mas morreu cavalos. A gente tem fotos. Morreu micos, macaquinhos, pássaros à centenas, à milhares. Enquanto a Secretaria da Saúde se mobilizava para alertar os cuidados necessários, um grito silencioso ecoava no meu peito. Os animais, indefesos, sem voz, naquele momento. Sofriam também silêncio, respirando o mesmo ar sufocante que a gente estava respirando. Quem viu isso ontem de dia tinha que ficar dentro de casa, porque estava horrível. Meu coração, se fragmenta em pedaços diante, da omissão cruel e desumana, que legava esses seres a sua própria sorte. Isso não foi só em Orlândia viu o gente. Poder público no geral. Para quem acompanha as notícias, aí, rádio e televisão, ninguém falou tanto em crianças e idosos. Quanto os prefeitos de todas as cidades. Protejam seus idosos, protejam suas crianças. Ninguém citou animais. Em meio tanto causa e desespero, uma certeza se impôs em minha mente. Cada vida importa. Cada ser vivo

merece ser salvo. Não podemos ser cegos diante do sofrimento alheio. Não podemos deixar que a compaixão se perca em meio as chamas da indiferença. Somos todos parte de um mesmo ecossistema, interligados por laços invisíveis, mas reais. Esses laços são reais. Vocês levantam a mão que hoje me provaram que são reais. Eu duvido que se o animalzinho de vocês passassem mal, vocês não me cuidam deles. Não é? Que a dor que nos consome diante da tragédia se transforma em ação, em solidariedade, em compaixão pelos mais frágeis e indefesos. Agora eu digo corretamente: Crianças, idosos e animais. Que sejamos a voz de quem não pode falar das crianças, dos idosos e dos animais. Os braços que abraçam os desamparados, os olhos que enxergam além do óbvio. Juntos podemos transformar a dor em esperança. O desespero em solidariedade e o caos em união pela vida não todo, em todas as suas formas e manifestações, em todas as espécies. Vamos agir, vamos nos unir e cuidar de todos os seres vivos que compartilham este precioso planeta com a gente. Porque nós estamos aqui para cuidar dos vulneráveis e os vulneráveis nós não podemos ser qual é a palavra? É egoístas. E achar que os vulneráveis são só os da nossa espécie. E a nossa espécie tem que cuidar dos animais também. Então, eu digo, eu não estou aqui para falar mal da pessoa. Estou aqui para falar do profissional. Enquanto veterinários particulares da nossa cidade, se imobilizaram, enquanto protetores da Ong Nova Chance saíram para o meio e não para tirar foto para postar em rede social, nós não ficamos tirando foto para postar em rede social e nós não postamos os animais mortos, para chamar a atenção, para causar. Nós temos protetores que chegou usou até o extintor do carro para apagar incêndio e tinha animais para ser os socorridos. Enquanto nós protetores de verdade, protetor mão na massa, estava tentando salvar também um ser vulnerável e os veterinários da cidade, da cidade, biólogos, de todas as cidades, tentando fazer algo para ajudar. O nosso veterinário municipal não deu as caras nem num vídeo para falar como vocês... Hoje Orlândia tem um veterinário municipal. Sabe quanto eu lutei para ter um concurso público e ter um veterinário municipal na cidade? Para chegar, num caos que a gente passou ontem e eu não ouvi uma palavra sobre animais e eu não ver a cara de um profissional nosso pago com o nosso dinheiro não ver a presença dele com a gente protetor no meio do mato procurando, bicho para salvar. Ah, a louca dos cachorros, ela vai na câmera só para falar disso. Hoje eu somei as minhas verbas, deu quase 3 milhões de reais, sozinha como vereadora. Sabe quem beneficiou disso? Os humanos, as pessoas, porque animal ainda é uma coisa. E até para a gente conseguir coisas para animais é difícil. Não quero ser ingrata com o prefeito da nossa cidade porque a em gratidão é a pior coisa do ser humano. Foi o melhor prefeito para causa animal da nossa (cidade. Nós fechamos agora todos os vereadores participaram disso e todos eles votaram a favor. E todas as minhas leis para a castração. Nós castramos e chipamos cinco mil cães e gatos e nem uma outra administração faz isso. Até gatoeiras para a gente pegar, capturar gatos de rua que é a coisa mais difícil do mundo. O prefeito

5426

P

comprou. Para a população, não só para os protetores. Se vocês for capturar, vocês podem não almoxarifado e falar que tem gatoeira para vocês usarem. Fez muita coisa boa. Mas ontem eu senti que parece que foi em vão a minha luta até aqui. Não pode ser só um pedido da Marcia, só um pedido dos vereadores e ser atendido e fazer ação aqui e ali. É uma coisa contínua, que todas as prefeituras de todas as cidades devem ter em mente hoje. A família hoje não é só de pessoas mais. A família é multiespécie. Tanto é que pesquisas e estudos comprovam que hoje a família, às vezes, prefere mais ter animais do que tantos filhos com antigamente. E hoje os pais e as mães ensinam seus filhos a amar e respeitar os animais porque eles estão dentro de casa. Eu faço parte do movimento, cadeia para maus tratos. Eu sou embaixadora dessa cidade de Orlândia. Faço parte da equipe do delegado Bruno Lima. Eu ganhei uma camiseta, um título, até um negócio que parece polícia, que eu chego nos lugares mostro, do que serviria se hoje eu ficar se calada? Nada. Do que serve um título, se você não veja a camisa e não abraça? Nada. Não se iludam com os títulos. Se apeguem em ações, se apeguem na vida real. Se hoje nós temos 99% da população e Orlândia que tem animais em casa. Se hoje nós temos um profissional de medicina veterinária, nem é culpa dele, ele deveria ter sido convocado pela secretaria da saúde, pelo órgão sanitário da cidade e outra, foi uma calamidade em todo o estado de São Paulo, mas tem que fazer licitação quando precisa. Não tem medicação, não tem um local ainda. A clínica graças a Deus, que é uma luta também minha, de 8 anos dentro dessa Casa, e mais de 15 anos em Orlândia, a clínica se Deus quiser, vai ser... começa a ser construído esse ano. O ano que vem vai ter clínica veterinária municipal para aquela família que não tem. Esse é mais um ato, muito bom do prefeito da nossa cidade. Quando que nós ia ter uma clínica veterinária, o ano que vem, ela vai estar funcionando. Isso é fato, ser uma vitória da Câmara e Municipal de Orlândia, uma vitória da Administração, é uma vitória em conjunto, porque essa Casa nunca me deixou na mão, em projetos de lei, porque o meu voto aqui é só um, mas se os todos os vareadores aqui juntos, não votar sem comigo junto, eu não conseguiria nada. Então, é uma vitória nossa da Câmara Municipal, e da Prefeitura. Mas existe uma coisa que chama contingência. Ah, não tem nada, mas a prefeitura tem vários prédios públicos, vazios. Tem várias salas vazias. Só colocar o profissional veterinário lá. Ah, mas em medicação, gente, para você que levou seu, seu animal num veterinário, sabe que a medicação humana, que tem lá na farmacinha, que tem no hospital, no mini hospital, é a mesma medicação. Soro, entendeu? Equipo, seringa, agulha, a prefeitura tem tudo. Tudo. Então, eu me decepcionei ontem, porque eu assisti várias vezes. Para mim, não cometer um erro aqui hoje. Eu assisti o vídeo do Dr. Fabio, Secretário da Saúde. Assisti o vídeo do Prefeito Municipal do Dr. Sergio. E em nenhum momento, eu ouvi a palavra animais. Eu ouvi coisas legais, boas, e, principalmente, para a proteção de idosos e crianças. Em nenhum momento, eu ouvi animais. Eu espero que ninguém interprete errado, porque aqui não estou fazendo comparação. Ah, ela esta comparando bicho

com gente. Não. Eu só estou dizendo que, a partir da hora, que bate um coração no peito. A partir da hora que um pulmão está dentro de um corpinho, que ele está respirando. A partir da hora, que você é um ser humano, você não tem compaixão só por crianças e idosos. É uma compaixão reprimida, selecionada. Isso não é compaixão. Compaixão é para todas as espécies. Então, espero que se acontecer novamente, fica aqui uma indicação registrada em Ata, se acontecer novamente, eu espero que a nossa cidade tenha olhos também para os animais. Porque, independente, se eu estiver aqui ou não, eu vou ser sempre a voz deles e falar por eles. Eles também são prioridades, são saúde pública. Muito obrigado. PRESIDENTE: Com a palavra o vereador Sebastião Atílio da Silva – Nego da Maruca. SEBASTIÃO: Boa noite senhoras e senhores, de senhores vereadores, senhor Presidente, sra. vereadora. É uma grande alegria, a gente vê a Câmara cheia deste jeito aí. Poderia ter mais vezes, que aí pode ter nossos futuros vereadores com bastante vontade. E hoje eu estou aqui, amanhã pode ser vocês. Então eu agradeço o professor, ou a quem trouxe vocês, que deu essa ideia, que vem a sempre, e que isso é muito bom. Ouvir que a gente está aí para dizer. Sr. Presidente, eu fiz um pedido essa semana passada para que o senhor secretário de infraestrutura, tampasse um buraco muito grande que está ali no Jardim Teixeira e eu passei e não foi feito nada. E lá vai acontecer acidente, não tem jeito, vai acontecer acidente mesmo. Então, que o senhor secretário deve ter ouvido, a gente respeita muito, está de parabéns, mas está tendo essa falha aí, pelo menos vai lá, dá um joga de um que for terra naquele buracos ali, que é melhor, que não vai complicar a situação de algumas pessoas. Dizer também que que pedi lá que fizesse o projeto para que fizesse a calçada em volta do Centro da Lazer da Vila Bucci, e isso eu venho pedindo há mais de ano, e o pedido não está sendo feito, nem a tentativa de fazer esse projeto aí, parece que não tem nada feito. Então, que o senhor secretário da infraestrutura fizesse com carinho isso, aí começasse, se não tem problema de política, porque eles não são políticos, então como secretário ninguém é candidato, nem nada, então pode seguir o trabalho para a cidade aí. Se não a gente não tem como fazer nada. Pedido, eu acho que tem que considerar um pouco desse pedido e não estar sendo considerado. Então, estou pedindo com um carinho aí, e para o senhor prefeito também que peça com seu secretário que chega lá, e olha a situação que está lá no Jd Teixeira na Rua 28 com a Avenida 5, está errado, não está certo aqui lá, agora mesmo cada vez vai ficando pior, tem coisas boas também que está fazendo, mexendo nas creches, coisas que estava abandonado foi feito, a gente tem que agradecer também, mas não pode deixar de ficar fazendo as cobranças. No mais a gente está ai para atender a população, quero agradecer também o Vitinho que está aí, sempre acompanhando a gente, a Sirlei, o Bruno, meu amigo lá da Vila Bucci, e agradecer a vocês e dizer para os senhores que o Edi que está aí também, que sempre venha a visitar a nossa Câmara aqui, a casa de vocês. Muito obrigado. PRESDIENTE: Boa noite nobres companheiros, vereadora Marcia, em especial a os alunos da escola do

0

ALcídio, né? Imprensa escrita e falada. Eu não posso deixar aqui também de comentar sobre as queimadas, uma calamidade onde nós fizemos aí, cidades, aos redores da nossa, a nossa cidade passando por esse momento tão difícil de seca e pessoas desocupadas, pessoas sem medo de fazer, colocando fogo aí, isso nos vimos nas matérias em jornais, aqui mesmo aqui na nossa região, né? é público, se foi reportagem aí na televisão, aqui em Batatais, a cidade de vizinha nossa aqui, e foi até pego uma pessoa suspeita. E um momento tão difícil desse que nós estamos passando, ainda acontece esse tipo de coisa, no nosso país, né? Não só na nossa cidade, vamos também na nossa região. Eu quero agradecer a presença de vocês da escola, o Marcelo, posso assim chama-lo, não vou chamar de professor, porque eu conheço Marcelo já há muitos anos, né? Então o meu amigo Marcelo, por essa iniciativa sua com a diretoria da escola Alcídio, e aos alunos aí, né? Do RH, finanças, do marketing, administração, né? Eu me concentro mais assim na área de RH, porque eu tenho uns dias que eu trabalho nessa área, né? Então eu falo muito, às vezes em algum lugares que eu vou falar, eu falo muito nessa área, e todas aqui, finanças, marketing, administração, são profissões que vocês que estão iniciando aí, essa carreira, estou vendo aqui também que tem aqui da intelli né? Estagiário. Então é muito importante ter vocês aqui, de que essa iniciativa da escola, né? é importante para nós também aqui na Câmara, para que vocês estejam aqui conosco, participando de uma sessão plenária, né? Para vocês ver como que funciona, como que é o dia a dia e vocês, a idade que vocês estão, ainda lógico formando ali o curso técnico, mas já pensando aí na possibilidade de uma faculdade, na possibilidade de ter aí amanhã, né? Um trabalho digno de vocês e da profissão que vocês vão escolher e determinar nada de vocês. Volto a dizer muito importante, a Câmara Municipal de Orlândia, com certeza, eu vou falar em nome dos meus companheiros que estão aqui, agradece muito a presença de vocês, e que vocês possam voltar aqui outras vezes, para que possa acompanhar aqui no plenário, como que procede os trabalhos aqui, nós temos aqui como foi dito aqui, pelo companheiro Nego, têm... desculpe. Têm munícipes que estão aqui conosco, né? Para que toda a segunda era aqui, assistindo a sessão da Câmara. Nós temos o recurso hoje, o próprio... a transmissão via a rádio, né? No YouTube, e onde pode também ser acompanhada por esses veículos, a imprensa escrita que divulga nos finais de semana, né? O que acontece aqui em plenário. Mas a importância de vocês estarem aqui, é muito grande para nós, um público desse aqui na Casa, eu vou dizer para vocês que é só quando tem aqueles projetos aqui, meus companheiros estão aqui, aqueles estão aqui, quando tem aqueles projetos que têm de ^ ser muito estudados, tem que ter muita consciência do que vai fazer na hora de votar, tem briga, tem discussão, mas vocês podem ter certeza, que é uma discussão em prot da sociedade, é uma discussão para que realmente, o que foi yotado agui nessa Casa de Leis, é em prol da nossa cidade, de repente tem, é, algumas discussão mais acalorada, algumas pessoas até assustam, mas não acontece nada não, é só aqui viu? Depois todo

5429

01

OXP

mundo aqui vai sair para comer um lance, para jantar junto, às vezes. Mas muito obrigado por vocês estar aqui conosco, participando dessa sessão ordinária, né? E a Câmara Municipal, em nome de todos os vereadores, deixa aqui as portas abertas para vocês, que vocês possam voltar aqui novamente, se vocês quiserem conhecer toda a Câmara Municipal, pode marcar um dia aqui para vocês, todos aqui tem as suas funções diárias né? A maioria aí já está aí trabalhando, faz um estágio ou é um aprendiz, mas a Câmara está aberta, aqueles que tiveram oportunidade, durante o dia se quiserem vir, a Secretaria da Câmara está aberta para vocês, e mesmo a noite, se vocês quiserem vir aqui a noite, é só marcar aqui com a nossa Secretaria, nós temos aqui a Rosa, a Elara para receber vocês aqui durante o dia, e deixar o marcado mesmo que for a noite para vocês conhecer aqui, toda o espaço aqui da Câmara Municipal. Mais uma vez Marcelo parabéns pela iniciativa, parabéns para a diretoria da escola Alcídio, de vocês terem tomado essa iniciativa de trazer esses jovens aqui para conhecer tá? Vamos deixar aí pré-agendado uma visita aqui né? Aqueles que puderem vir aqui durante o dia, pode vir não tem problema e a noite até como foram liberados para estarem aqui conosco né? A diretoria, podem vir que as portas estão abertas para que vocês possam estar aqui conosco. Tá bom? Muito obrigado aqui em nome da Câmara e em nome de todos os meus companheiros por vocês estarem aqui fazendo parte nessa sessão ordinária aqui, conosco aqui, prestigiando a cada um de nós. Muito obrigado para vocês. Ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM

DANIEL GATOTO ANICETO

JORGE GABRIEL GRASI - THOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA PETÊ

MÁRCIA LÚCIA BELATO

MAX LEONARDO DEFINE NETO

MURILO SANTIAGO SPADINI



P

RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO

SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA – NEGO DA MARUCA

5431

R

